

III Congresso Internacional do PPGLEV - Vozes e escritas nos diferentes espaços da Língua Portuguesa Universidade Federal do Rio de Janeiro

27-29 de MAIO de 2024

<https://congressoppglev.lettras.ufrj.br/>

29 de maio/presencial - quarta-feira

17h – 18h30: Vozes e escritas do PPGLEV: em espaços de Extensão à Sociedade

Ana Paula Quadros Gomes e Beatriz Protti Christino (UFRJ)

Ações de combate ao preconceito linguístico – O respeito fala mais alto

RESUMO:

O Projeto de Extensão Ações de Combate ao Preconceito Linguístico, coordenado por Ana Paula Quadros Gomes e Beatriz Christino, iniciou sua atuação no segundo semestre de 2017, com o objetivo de promover a autoestima linguística de comunidades minorizadas e a valorização da diversidade. Para alcançar esse objetivo, os extensionistas nos primeiros semestres de existência do projeto propunham uma comunidade em parceria com a qual gostariam de trabalhar. Com a pandemia, tivemos de suspender nossas atividades de natureza presencial e nos voltamos para ações de divulgação científica nas redes sociais. Um dos frutos mais significativos dessa fase é o livro *O respeito fala mais alto*, que estamos lançando no formato de E-book de acesso gratuito. Ele traz duas histórias infantojuvenis, intituladas “Permitido falar amigo” e “Que língua fala a amizade”, criadas coletivamente pelos extensionistas de uma de nossas ações para inspirar o combate ao preconceito linguístico, de forma lúdica. Após o fim do período de confinamento, retomamos as atividades com parcerias com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) de Magé (RJ) e com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de São Félix do Xingu (PA). Temos trabalhado com a comunidade da Escola Municipal Manoel Francisco da Silveira (Magé – RJ), com a qual o projeto Interagindo com a linguagem, sem preconceitos (com financiamento vinculado ao EDITAL FAPERJ Nº 45/2021), está em andamento, coordenado por Beatriz. Todos os semestres, os extensionistas desenvolvem oficinas que são realizadas junto com a comunidade escolar no dia da culminância do projeto. Também desenvolvemos a Ponte Digital, que vem gerando a troca constante de mensagens de áudio e vídeo entre alunos da E.M. de Magé com alunos de uma escola indígena de São Félix; *Me Kunī Umari: em rede pelos direitos linguísticos dos Mebengokré*; e *A Voz Mebengokré*. Em todas as frentes do projeto, os extensionistas, estudantes tanto de graduação quanto de pós (p.ex. Caio Korol, Cledson Mendonça Junior, Marinei Alves Pereira e Dilcilene da Silva Menezes) têm sido muito criativos e engajados nas propostas de atividades e estratégias para despertar o amor pela diversidade e o respeito às diferenças, e é sobre isso que falaremos.

ABSTRACT

The Outreach University Project “Actions to Combat Linguistic Prejudice”, coordinated by Ana Paula Quadros Gomes and Beatriz Christino, began its operations in the second half of 2017, with the aim of promoting the linguistic self-esteem of minority communities and the appreciation of diversity. To achieve this objective, each extension team in the first six months of the project's existence proposed a community in partnership with which they would like to work. When the pandemic arrived, we had to suspend our face-to-face activities and turned to scientific dissemination actions on social media. One of the most significant fruits of this phase is the book *Respect speaks louder*, which we are launching in free access E-book format. It features two children's stories, entitled “Permitido falar aumigo” and “Que língua fala a amizade”, created collectively by extension participants from one of our actions to inspire the fight against linguistic prejudice, and written in an enjoyable way. After the confinement period, we resumed activities with partnerships with the Municipal Department of Education and Culture (SMEC) of Magé (RJ) and the Municipal Department of Education (SEMED) of São Félix do Xingu (PA). We have been working with Escola Municipal Manoel Francisco da Silveira (Magé – RJ), with which the project *Interacting with language, without prejudice* (with funding linked to EDITAL FAPERJ N° 45/2021), is underway, coordinated by Beatriz. Every semester, extension participants develop activities that are carried out together with the school community on the day the project culminates. We have also developed Digital Bridge, which has been generating the constant exchange of audio and video messages between students from E.M. of Magé with students from an indigenous school in São Félix; *Me Kunī Umari: networking for the linguistic rights of the Mebengokré*; and *A Voz Mebengokré*. On all fronts, extensionists, both undergraduate and postgraduate students (e.g. Caio Korol, Cledson Mendonça Junior, Marinei Alves Pereira and Dilcilene da Silva Menezes) have been very creative and engaged in proposing activities and strategies to awaken a love for diversity and respect for differences, and that is what we will talk about.